

Cortejo do 2 de Julho encanta turistas pelas ruas de Salvador

Notícias

Postado em: 02/07/2018 10:07

Principal evento cívico do povo baiano, o tradicional cortejo do 2 de Julho transcorreu em ritmo intenso este ano

Principal evento cívico do povo baiano, o tradicional cortejo do 2 de Julho transcorreu em ritmo intenso este ano, por conta das expectativas em torno de jogo entre Brasil e México pela Copa do Mundo, nesta segunda-feira, às 11 horas. A disputa esportiva, no entanto, reforçou o clima de patriotismo que o evento comemorativo da Independência da Bahia desperta, com as cores verde e amarelo marcando presença entre a multidão que acompanhava o cortejo do Largo da Lapinha ao Centro Histórico. Todos os rituais de praxe foram cumpridos em ritmo acelerado para que os torcedores pudessem acompanhar a partida de futebol em tempo hábil: o hasteamento de bandeiras com a participação de autoridades, a execução de hinos, a queima de fogos em homenagem aos heróis da independência e o desfile com fanfarras, filarmônicas e grupos de manifestantes. Segundo a Secretaria do Turismo do Estado (Setur), a tradição do 2 de Julho é uma parte importante da história e da cultura da Bahia, muito atraente para os turistas. De fato, o espetáculo enche os olhos de nativos e turistas que circulam pelo entorno do cortejo na data maior do calendário cívico baiano. Nas imediações do trajeto, principalmente no Largo do Pelourinho, era possível ver turistas admirando-se com o colorido e o fervor da festa cívica. "É muito bonito o desfile, além de ser importante pela valorização da cultura brasileira e o resgate da nossa história", disse a paulistana Elisângela Escribano França, que circulava de verde e amarelo. Ao lado, a filha Giovana mostrou-se maravilhada com a energia da terra que estava começando a conhecer: "O axé da Bahia é tudo". Para o francês Yoann Juhel, também recém-chegado a Salvador, o que chamava a atenção era a diversidade cultural que só se vê na Bahia. "Aqui parece que é festa para todo o lado, tem Santo Antônio, São João, São Pedro e agora este desfile do 2 de Julho. É uma festa diferente, aqui eu consigo ver grupos de candomblé, capoeira e percussão afro-brasileira, vou aprender mais sobre esta terra". Repórter: Eduardo Bastos